

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Pastoral Colectiva do Episcopado Português

sobre o Concílio Ecuménico  
**VATICANO II**

### O Papa e o Concílio

**C**OMO é do conhecimento público, inaugurar-se-á solenissimamente, no próximo dia 11 de Outubro, dia da Maternidade divina de Nossa Senhora, o Concílio Ecuménico do Vaticano II.

Desde o seu anúncio verbal feito por sua Santidade o Papa João XXIII na Basílica de S. Paulo em 25 de Janeiro de 1959, e sobretudo desde a sua convocação oficial pela Bula *Humanae Salutis* do Natal de 1961, não tem Sua Santidade deixado perder nenhuma ocasião de «preparar, segundo as suas próprias palavras, o clima espiritual de tão grande acontecimento». Em diversos documentos — solenes uns, e outros familiares — tem-se o Santo Padre, incansável e insistentemente, dirigido «a todo o mundo católico, no empenho de atingir todos os homens de boa vontade e coração recto», a fim de que seja unânime na Igreja de Cristo o que se poderia chamar «estado de Concílio». Estado de Concílio, isto é, de oração, boas obras e sacrifícios, (à semelhança dos Apóstolos e discípulos reunidos no Cenáculo, com a Santíssima Virgem nos dias que precederam o Pentecostes), «para o êxito do Concílio Ecuménico», ou, mais explicitamente, «para que este grandioso acontecimento resulte um novo Pentecostes, e o Espírito Santo derrame uma vez mais sobre a Igreja, de forma prodigiosa, a riqueza dos seus dons».

### O que é o Concílio

«Novo Pentecostes» chamou o Papa ao Concílio Ecuménico. Que é, na verdade, um Concílio, senão nova, solene,

(Continua na página 4)

## FRUTAS

Por A. MAGALHÃES

IV

**N**ÃO está em uso, no meio rural, a sobremesa de frutos, embora fosse a única acessível. Talvez porque se comem quando apeteçam ou se ignora o valor nutritivo das mesmas. Por outro lado, para remediar outros males, se vende a que se devia comer. Chega-se mesmo a ouvir anátemas contra a fruta e até, em ares de personalidade, afirmar-se desapego ou privação absoluta desta, daquela qualidade ou mesmo de toda. É, uma refeição que podia ser consideravelmente melhorada no seu poder alimentício, deixa de o ser, porque, a não fomos habituados. Surge-nos ainda a circunstância, mais frequente nas crianças, de comer-se a fruta verde.

Já alguém pensou em dizer-lhes, com interesse e carinho, que a fruta verde provoca mal estar?

Também já algum teórico pensou em levar ao meio rural e citadino maneira de o corrigir em tanta deficiên-

(Continua na página 2)

## Comunhão Solene das Crianças

**N**A nossa vetusta Colegiada, realizaram-se no domingo, dia 1 de Julho, as cerimónias da Comunhão Solene das crianças da paróquia de Barcelos que, como habitualmente, decorreram sempre num ambiente da maior solenidade.

Pouco depois das 8 horas as crianças da Comunhão Solene, saíram em procissão, presidida pelo Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, do templo do Senhor da Cruz, dirigindo-se à Igreja Matriz.

Abria a procissão a cruz paroquial, seguindo-se-lhe as Cruzadas Eucarísticas, com os respectivos estandartes, educandas da Casa do Menino Deus, um grupo de lindos anjinhos, e meninos e meninas da Comunhão Solene e muitos fiéis.

Logo que a procissão chegou à Igreja Matriz, iniciaram-se as cerimónias da Comunhão Solene.

Junto da Pia Baptismal que se encontrava muito bem ornamentada com flores brancas, realizou-se a cerimónia da renovação das promessas do Baptismo, tendo o Rev. Prior, numa brilhante alocução, explicado às crianças da Comunhão Solene que empunhavam as suas velas acesas e a todos os fiéis o significado da cerimónia.

O menino António Jorge da Silva Amaral, em nome de todas as crianças que iam fazer a Comunhão Solene, leu a profissão de fé.

Seguidamente, os meninos e as meninas, ocuparam a nave central da Igreja, a fim de ouvirem missa.

Ao Ofertório as meninas Maria Judith Torres Fernandes e Zélia Maria Sampaio Fernandes e os meninos Manuel Sampaio de Oliveira e Manuel da Cruz Salgado, fizeram a entrega ao celebrante, Rev. Prior de Barcelos, da matéria do Santo Sacrifício.

No momento próprio subiu ao púlpito o Rev. José Maria Peres da Rocha, Padre Redentorista da Residência de Guimarães que dissertou, com brilhantismo,

(Continua na página 2)

## O Problema da Liberdade

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

**M**UITO se escreve e mais se tem dito, acerca dum problema que, sendo implicitamente natural à vida do homem, isolado ou em sociedade, não lhe pode ser atribuído como uma manifestação directa e pessoal da vontade. Carece de regras, normas ou princípios, começando-se então a verificar um condicionalismo que se reputa fundamental e necessário para a vida em comum. Daqui resulta a chamada vertigem das liberdades, isto é, de choque e entretchoque entre ideias de grupo, de clãs e até de escolas; porque não se pode atribuir ao homem o pleno e total direito de liberdade, de que disfrutam as coisas livres da natureza. Que admira pois que nasçam os anseios de rebelião, quando se pensa que, com estes, se combate o que presumem de servilismo. Torna-se difícil, embora a multos pareça que não, a determinação do ponto em que, começando as

liberdades de cada um, termina a nossa.

O direito que se possui de nos determinarmos pelo que se julga preferível, lança o homem nas diferentes escolhas de liberdade. E que resulta, ou pode resultar?

Os que têm o anseio de segurança, da tranquilidade e da paz, renunciam aquilo que outros podem pensar que seja liberdade indispensável; estamos na presença de cidadãos pacíficos, aqueles que pela força da inteligência e pelo braço, cooperam nos altos destinos da vida de nação. O caminho que escolhem, por tranquilo e que se dispõem a percorrer inteiramente com serenidade de consciência e a certeza da existência de pobres e ricos, remediados, soberbos e até déspotas, não há dúvida que, num espírito de resignação talvez compreensivo, vivem o integralismo dum sistema político que se enquadra nas liberdades natural e cristã,

## PROBLEMAS DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

**D**EFENDEMOS, desde a primeira hora, a necessidade de desenvolver o Eirogo, base do progresso de Barcelos e única forma de colocarmos a nossa região a nível internacional. Notamos os sorrisos, ouvimos as gargalhadas, e aguentamos, calmamente, a disparatada prosa de não menos disparatadas e estultas inteligências. Enfim, cada qual diz, ou escreve, o que sabe e o que pode.

Cientes, e conscientes, da razão das nossas afirmações, conhecedores do enorme interesse que Barcelos poderá representar junto das entidades internacionais que ao Turismo se dedicam, resolvemos expôr, conjuntamente, o caso do Eirogo e de Barcelos à Bundesverband der Deutschen Industrie E. V. Desta instituição alemã acabamos de receber um ofício que, traduzido, passamos a transcrever:

«Köln, 10, 27 Junh.º 1962

Ex.º Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz  
Director clínico das Termas da Quinta do Eirogo.  
Barcelos/Portugal

Ref.º colaboração Luso-alemã

Ex.º Sr. Dr. De Queiroz.

A Liga Alemã das Agências de Viagem, em Frankfurt, a quem remetemos a documentação recebida de

(Continua na página 3)

# Pelas Termas do Eirogo

**A**BREM-SE novas e boas perspectivas para Barcelos com o interesse demonstrado pelos alemães em transformar o Eirogo numa estância termal ao serviço do movimento de turistas estrangeiros.

A nossa Câmara, lídima representante dos interesses concelhios, não poderá deixar de empregar todos os esforços, facilitando a concretização deste desejo.

**VISITANTES**—Diariamente acorrem aqui, atraídos pela fama crescente das nossas águas, muitas pessoas oriundas dos concelhos vizinhos.

Estiveram também entre nós, de visita ao Prof. Doutor Elycio de Moura, os nossos conterrâneos e seus amigos, Srs. Drs. José Gualberto de Sá Carneiro, Aires Martinho de Faria Duarte e D. Maria Avelina Faria Duarte.

**EM TRATAMENTO**—Além das pessoas já mencionadas, vimos no Balneário as Srs. D. Maria de Jesus Carvalho, de Celorico de Basto; Maria Isabel de Matos Rocha, aluna da Faculdade de Letras de Coimbra; Ana Adelaide Leal, de Matozinhos; Teresa de Jesus Pereira e Maria Casimira de Macedo, de Vila Verde; Maria Isabel Rocha, do Porto; Isaura Rosa de Faria e Constância Rosa Moreira, da Póvoa de Varzim; Rosa P.

L. da Costa, Maria Barbosa de Oliveira, Maria Soares da Costa, Estefânea Beleza de Oliveira, Maria da Conceição Costa, Teresa Alves de Oliveira, Maria Coelho da Silva, Maria Pereira da Costa, Rosa Lima, Ana de S. Rodrigues, Maria Correia Cerqueira, Zulmira Cunha, Alzira T. Leite, Rosália Carvalho de Brito, Maria da Silva, Ana do Carmo Azevedo, Maria Gomes Gonçalves, Fernanda Pereira, Maria Domingas Beleza Moreira e Maria Adolfinha Cibrão, de Barcelos e os Srs.: Francelino Domingues e Gaspar da Silva Rocha, do Porto; Amaro de Macedo, de Vila Verde; Manuel Couto, Carlos Alberto Marinho, Joaquim Pereira, Júlio Machado, Manuel Pereira, José Ferreira do Paço, João Carvalho, António Justiniano dos Santos, Domingos Lima de Sousa, Domingos Martins da Silva, Bartolo Carvalho, José Maria Marques, Manuel Monteiro e João Francisco dos Santos, de Barcelos.

**PRESIDENTE DA CÂMARA**—É guardada com vivo interesse a visita do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo que uma vez mais virá certificar-se das necessidades prementes por nós já apontadas e constantemente reclamadas pelos aquistas que por cá se encontram.

procurando lenta e tranquilamente cercar-lhe os maus efeitos, as mazelas e os erros. Procuram aperfeiçoar.

Outra corrente, não o compreende assim. Por exemplo:—proclamando uma falta de liberdade de imprensa, esquece, porque uma propaganda sistemática para tal contribui, que essa liberdade e ao nível superior, há muito que não existe, absorvida como foi, internacionalmente, por cadeias capitalistas com simpatias ou tendências políticas definidas e que, no nosso caso, nos combatem e caluniam. Não obstante, dizem-se livres! Está uma parte da habilidade em levarem essas gentes a crerem que os males e as contrariedades, que mais os atingem a eles e não à outra corrente que em primeiro se aludiu, convencem as massas que os seguem, de que são émulos dum determinismo fatalista. E não reparam, quando da teoria os lançam para a prática, por vezes agressiva, anarquista e comunista, que afinal mais não fazem de que coartar a liberdade individual. Ou por outra, que criam um determinismo condicional, que leva os adeptos da doutrina, como infantes, ao ataque, permanecendo como é lógico e da função, o estado-maior a recato de gabinete, donde comanda as ofensivas

de rebeldia. Exploram aquelas inquietações do espírito humano, levando-as à rebelião, em nome de ser livre. Livre de quê?

Do trabalho, que é uma função humana, própria e digna de todo o homem que, vindo ao mundo, tem por dever lutar pela sua vida, pela dos seus e pela da comunidade, em geral. Será possível conceber uma sociedade em que se despreze o trabalho por desnecessário, e apenas havendo ricos, o conceito de pobre seria meramente teórico? Não se negaria a própria doutrina cristã, que até os próprios comunistas — veja-se a heresia! — dizem defender, de dando aos pobres emprestar a Deus ou negar a existência do farizeu e do publicano?...

É tão vago o conceito de liberdade que, pode nele caber, com justificação, o assalto, o roubo, a rebelião, o próprio crime, como até em Portugal se praticava, com romagens a túmulos de regicidas. Os que a pregam e arengam, têm os seus fins determinados que podem dar-se como menos fatais se visam a conquista do poder, quando não pretendem — e esse é que é o mito doutrinário — estabelecer após a tomada do posto de comando, o homem estatal, a máquina que se dirige e conduz,

# SÍMBOLOS

*Teus cabelos desgrenhados  
Tal como vagas medonhas,  
Lembram dispersos cuidados  
Que envolves quando sonhas...*

*Tuas faces cor de rosa,  
São Ilgeira cercadura  
De uma boca apetitosa  
Para beijar com ternura.*

*O teu olhar incendeia,  
Nas ilusões apagadas,  
As venturas em cadeia,  
De saudade repassadas.*

*Desse teu olhar, a luz,  
É toda suavidade...  
Sua doçura, seduz,  
O seu calor, persuade...*

Barcelos, 30 de Março de 1962.

César Cardoso

## Explosão

Na segunda feira, dia 2 do corrente, na freguesia de Tregosa, por volta do meio-dia, deu-se uma violenta explosão na oficina de pirotecnia pertencente ao Sr. José Ribeiro Gomes.

O sinistro causou a morte instantânea do operário José Barbosa Pereira, de 44 anos e feriu gravemente Jorge da Costa Rodrigues, de 25 anos.

—)(—

## Peregrinação à Franqueira

No dia 12 de Agosto, segundo domingo de Agosto, efectua-se a peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos a Nossa Senhora da Franqueira.

Em todo o nosso vasto arciprestado reina o maior entusiasmo pela Peregrinação que será presidida por S. Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva.

A imagem da Virgem da Franqueira sairá no próximo sábado, dia 28 de Julho para a igreja de Carvalhal onde permanecerá até ao dia 4 de Agosto.

No sábado 4 de Agosto, a imagem de Nossa Senhora da Franqueira virá para esta cidade onde permanecerá, na Igreja Matriz, à adoração dos fiéis até ao dia da Peregrinação.

levando à destruição e negação das bases em que assenta uma sociedade devidamente organizada:— a crença, a família, o lar e a liberdade de trabalho.

Derrubando sistemas humanos, para se proclamarem ditaduras das mais férreas e das mais tirânicas. Negando a liberdade ao homem, não lhes permitindo mesmo que mantenha os princípios que a regiam e que lhe serviram de alvo para o combate.

O despertar dum sonho de liberdade, vinda de leste, ou até mesmo das terras em que se diz não faltar nada, pode ser o resvalar para a mais dura e cruel das realidades. A queda no irremediável.

# FRUTAS

(Continuação da página 1)

cia na cultura, no uso, na conservação das frutas, para não me estender a outras culturas? Como teria projecção num futuro melhor, a Escola Primária! Como lhe poderia ser complemento a Casa do Povo, o Grémio o Salão Paroquial!

Anda o menino das 1.<sup>as</sup> letras a saber qual é a fauna e flora de Angola, mas não sabe o que as leiras do seu pai melhor podiam produzir. Talvez saiba as capitais das nações, que hoje mudam como as camisas, mas ignora o trato capital das terras em que vive, ficando-se numa cegueira espantosa diante do livro imenso, claro e maravilhoso da Natureza que o cerca.

Mas... estas contas serão passadas noutra oportunidade.

Por hoje e para uso dos carolas incipientes darei algumas virtudes da fruta mais cultivada entre nós. Antes, porém, informo que não as adivinhei nem inventei. Há literatura variada sobre os assuntos em causa que muito útil poderá ser a quem se dê ao cuidado de a consultar (1).

Começo pela maçã.

Pelas magníficas variedades cultivadas, pela sua fácil adaptação à diversidade de terrenos, pela conservação dos frutos para além da época da colheita; pelas suas propriedades alimentícias e medicinais, talvez possa considerar-se a maçã o fruto de maior consumo na Europa.

Um pouco verde, já madura, e depois, em conserva, ela pode, em todos os dias do ano, ir à mesa do pobre e do rico, do velho e do novo, do doente e do são. Para todos se pode preparar, para todos ela tem virtudes.

Os seus ácidos málico, fórmico, gálico e fosfórico, a pectina e o tanino com outras matérias açucaradas e propriedades laxantes, desinfectantes, sedativas, emolientes, diuréticas, dissolventes, digestivas e lactogénias fazem da maçã um dos frutos mais proveitosos para a humanidade. Ajuda o coração, o fígado e os intestinos; estimula o estômago e purifica o sangue, num trabalho próprio de grande laboratório farmacopáico. Contém ainda ferro e iodo em abundância, tão necessário ao equilíbrio orgânico do corpo humano. Esmagada e espremida produz uma saborosa e fresca bebida que, muito longe da nocividade de alguns vinhos, actua como tonificante, refrigerante e sedativo.

Pena é que algumas pragas tanto prejudiquem a maçã como a macieira.

Naquela temos o pedrado e o bichado; nesta, o piolho, o pulgão, as lagartas roedoras, o percevejo e o oídio. Estas são as mais frequentes. Para tudo há tratamentos adequados, geralmente muito caros, repetidos e urgentes.

Como a fruta não os paga requere a perda total ou parcial, ficando a restante de mau aspecto para o comércio.

(1) Na Editorial Natura, Trav.º do Cotovelo, 32 Lisboa.

## Comunhão Solene das Crianças

(Continuação da página 1)

a respeito do Sacramento da Eucaristia. Finda a prática as meninas Maria Aurora da Silva Araújo e Maria Elisabeth da Silva Casais, em nome das meninas e meninos da Comunhão Solene, dirigiram-se ao seu Pároco, o Reverendo Prior, para lhe pedirem perdão das suas faltas que houvessem cometido.

E depois, todas as meninas e meninos, procuraram os seus pais ou os seus representantes, a fim de procederem de igual maneira.

Na capela mor a deitar flores, a acompanhar os meninos e as meninas à Mesa da Comunhão, a coroar as meninas, à toalha e às patenas (na Mesa da Comunhão, com lindos vestidos de anjos, estiveram as meninas: Maria Luísa Nunes, Maria José Ribeiro Novo, Maria da Graça Vinagre, Maria Piedade Pedroso, Margarida Maria Tavares, Maria

Salomé Costa, Maria Luísa Pereira Neiva, Filomena Maria Cunha, Maria da Conceição Matos, Maria Alzira Furtado, Maria da Conceição Carvalho, Maria Benvinda Silva Andrade e Ana Gabriel da Silva Andrade.

No fim da Comunhão Solene, no terreiro do Museu Arqueológico, a todas as crianças, foi servido o pequeno almoço, café com leite e doces, oferecido pela Catequese e por Senhoras da nossa terra.

De tarde, após a recitação do Terço e bênção do Santíssimo Sacramento, procedeu-se à distribuição dos diplomas.

O Rev. Prior, numa brilhante alocução, referiu-se aos exames distintos feitos por todas as crianças e pôs em relevo os méritos das suas Professoras — As Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria das Casas do Recolhimento e de Santa Maria e as Catequistas da Matriz, a quem agradeceu, mais uma vez, a colaboração prestada.

Terminada a alocução começou a chamada das crianças

## INFORMAÇÃO À IMPRENSA

### Visita de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações

Na tarde do último sábado esteve em Barcelos Sua Excelência o Ministro das Corporações que, em visita particular, se deslocou a alguns pontos do nosso distrito, a fim de estudar assuntos relativos ao seu Ministério.

O Ilustre membro do Governo, que vinha já acompanhado do Ex.º Senhor Governador Civil e do Snr. Presidente da Câmara, visitou o local onde se projecta construir o edifício para os Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, tendo manifestado o seu muito agrado pelo terreno escolhido.

Por fim foram trocadas várias impressões entre Sua Excelência o Ministro e o Presidente da Câmara que apresentou ao titular da pasta das Corporações o pedido de construção, nesta cidade, de moradias de renda barata.

Sua Excelência acolheu o pedido com o maior interesse, pelo que vai ser iniciado o estudo respeitante à localização do respectivo terreno.

da Comunhão Solene para entrega dos diplomas.

Todas as crianças obtiveram a classificação máxima, 20 valores.

Após terem recebido os diplomas, todas as crianças dirigiram-se para o altar de Nossa Senhora de Fátima.

A menina Maria Lúcia Pedras, em nome das crianças da Comunhão Solene, leu a consagração a Nossa Senhora e no final todas as crianças fizeram entrega das suas velas.

As crianças que este ano fizeram a Comunhão Solene, foram:

#### MENINOS

António Jorge da Silva Amaral, António Pereira Amaral, Alberto Pereira de Amaral, Carlos Eduardo Matos da Silva Correia, Carlos Alexandre Monteiro da Silva Correia, Ricardo Jorge Ferreira Nunes, Joaquim Marques da Silva, António Pacheco de Araújo, Jorge Manuel Queiroz Sousa Basto, José Carlos Carvalho Faria Monteiro, Manuel da Cruz Salgado, Manuel Fernandes da Costa, Manuel Pimenta Ramião, António dos Prazeres Miranda, Edgar José da Gama Rodrigues Coelho, António Oliveira de Sousa, José António Correia Ferreira, Manuel Sampaio de Oliveira e Joaquim José Pereira de Araújo.

#### MENINAS

Maria Analda Barreto Martins Rodrigues, Maria Rosa Martins Gonçalves, Maria Aurora da Silva Araújo, Maria Amélia Gonçalves, Zulmira de Sousa Correia, Júlia Moreira do Vale, Isaltina de Sousa Leite, Maria de Fátima Carvalho Pereira, Maria Elisabeth da Silva Casais, Maria Judite Torres Fernandes, Zélia Maria Sampaio Fernandes, Maria Lúcia Correia Pereira, Maria da Glória dos Prazeres Miranda, Maria da Conceição de Sousa Vicência, Aida Alice G. Calheiros da Silva, Maria Adelaide Gil Correia, Maria da Soledade Rainha Pereira, Maria do Céu Miranda, Maria Helena Pedroso de Carvalho, Maria Eduarda da Gama R. Coelho, Maria de Fátima Lamela da Silva, Maria Lúcia Pedras, Julieta Joséfa da Silva L. de Sousa e Maria Isabel da Costa Almeida.

### De Angola

Em gozo de licença e de visita a sua família, vindo de Angola, encontra-se entre nós, o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Carlos Armindo Guimarães Cibrão.

### Festejos populares

Em Vila Frescaíña S. Martinho, no lugar de Casal de Nil, nos passados dias 23 e 24 de Junho, realizaram-se festas populares em honra de S. João Baptista.

— Em Vila Frescaíña S. Pedro, também nos passados dias 29 e 30 de Junho, efectuaram-se diversas solenidades em honra de S. Pedro, Padroeiro da Freguesia.

### Curso de Conservas de frutos e produtos hortícolas

Como oportunamente noticiámos, no Grémio da Lavoura de Barcelos, durante o corrente mês, está aberta a inscrição para um curso de conservas de frutos e produtos hortícolas, promovido pela Junta Nacional de Frutas.

O curso, em princípio, está marcado para os dias 6 a 10 de Agosto.

### Serão para Trabalhadores

Promovido pelo Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, Secção de Barcelos, realizou-se no Parque da Cidade, no passado sábado, dia 7 do corrente, um serão para Trabalhadores, com a colaboração da F. N. A. T. e do centro Recreativo da Casa do Povo de Barcelinhos.

Ao espectáculo, a que presidiu o Ex.º Snr. Dr. Delegado do I. N. T. P. em Braga, assistiram grande número de filiados dos organismos corporativos que o seguiram com visível interesse.

Agradecemos o convite e felicitamos a Direcção da Secção de Barcelos do S. N. dos Operários da Indústria Têxtil por tal iniciativa.

### Salvé 16-7-1962

Na passagem do aniversário natalício de Joaquim Alberto Fernandes Gon-



çalves, seus pais, irmãos e mais família fazem votos que esta data se repita por muitos anos cheios de prosperidades e venturas.

### Pela Franqueira

VISITANTES — No dia 21 de Junho, Dia do Corpo de Deus, estiveram em visita a Nossa Senhora da Franqueira, as alunas da Escola Comercial de Barcelos, acompanhadas do Rev. Artur Gomes da Costa que celebrou missa de manhã e de tarde, após a recitação do Terço deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Nesse dia, estiveram também no alto da Franqueira, 3 auto-carros com pessoas da cidade do Porto.

CASAMENTO — No dia 23 de Junho, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, o Snr. José Carreira de Azevedo, natural da freguesia de Gemeses, concelho de Espomende, realizou o seu casamento, com a Snr.ª D. Maria Cecília de Lima Freixo, natural da freguesia de Vila Cova do nosso concelho.

PROMESSAS — No domingo, dia 24 de Junho, estiveram vários devotos de Nossa Senhora da Franqueira, de várias freguesias do concelho a cumprirem promessas.

Nesse dia, também estiveram no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, três famílias de Vila do Conde, Caminha e S. Tomé.

### Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas

A passar uma temporada de férias e na companhia de sua Esposa e filhinhos, encontra-se em Barcelos o nosso prezadíssimo Amigo e distinto colaborador do *Jornal de Barcelos* Tenente Sellés Pais de Vilas Boas que, todas as semanas, nos mimoseia com a Carta da Capital.

Ao querido Amigo desejamos que passe, na sua querida Terra, umas férias agradáveis.

## PROBLEMAS DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

V.ª Ex.ª, comunica-nos que estudou cuidadosamente as propostas apresentadas. Concluiu que essa localidade de Barcelos é propícia a desenvolvimento à base do movimento Luso-alemão de Turistas estrangeiros. E assim, aquela Liga, chamou a atenção de todas as Agências de Viagem associadas para Barcelos, através duma circular.

Os interessados vão pôr-se imediatamente em comunicação com V.ª Ex.ª

Com os protestos da mais elevada consideração, firmamo-nos muito atenciosamente».

São dados pois os primeiros passos para tirar Barcelos do marasmo em que tem vivido e mercê do qual fomos relegados para plano secundário, incompatível com o nosso valor e reais possibilidades.

Façamos votos para que quem nos dirige tome a peito a possibilidade que se nos abre e não adormeça, com aquele letárgico sono que invadiu e dominou tantos dos seus antecessores.

Barcelos será, se assim o quisermos, a maior e a mais próspera cidade da vasta região de Entre Minho e Douro... e sem favor.

### Dr. Elísio de Vasconcelos

Em viagem pelo Norte e acompanhado pelo nosso ilustre Amigo Doutor Nunes de Oliveira, esteve em Barcelos, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos, o distinto jornalista Doutor Elísio de Vasconcelos.

### Vida Desportiva

#### Piscina Fluvial

Está já montada, e a funcionar, no areal de Barcelinhos, a piscina fluvial, feliz e grande iniciativa do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Diversas vezes neste semanário, temos dado o maior relevo às inúmeras vantagens de tal iniciativa, a bem dos barcelenses e do próprio turismo local, e a dedicação e os sacrifícios dos directores do simpático clube de além Rio para a manutenção, durante os meses de verão, da Piscina Fluvial.

Mercê da colaboração dos Ex.ºs Snrs. Presidente da Câmara Municipal e do representante da Chenop nesta cidade Snr. Bartolo Paiva, este ano, foi possível iluminar-se, totalmente, o recinto da piscina e praia fluviais.

E está para breve, a montagem de uma pequena bancada o que muito valorizará os festivais a realizar na presente época.

A nova direcção do clube Desportivo de Barcelinhos lançou já uma campanha de novos sócios, de que espera o maior êxito para que a sobrevivência da colectividade não se torne impossível.

#### Festival de nataçao

No próximo sábado, dia 14 do corrente, às 21,45 horas, na Piscina e Praia Fluviais, realiza-se um festival de nataçao entre o Naval Povoense e o Clube Desportivo de Barcelinhos.

As provas serão divididas em dois grupos — infantis dos

### Dr. Ferreira Barroso

Já se encontra quase restabelecido, depois de ter estado internado numa Casa de Saúde, em virtude de ter sofrido uma queda, o nosso prezadíssimo Amigo e distinto colaborador Snr. Dr. José Ferreira Barroso, que tanto brilho dá ao nosso Jornal com seus oportunos artigos.

Desejamos-lhe inteiro restabelecimento para, assim, poder continuar a colaborar no nosso jornal.

### Quiosque do Galo

No passado dia 30 de Junho, encerrou, para ser demolido, o Quiosque do Galo.

As obras de demolição ainda não principiaram mas estamos convencidos que não devem demorar.

10 aos 14 anos e iniciados, aspirantes, júniores e séniores dos 14 aos 20 anos.

Terá a colaboração de um grupo de nadadoras do clube visitante e demonstração dos estilos.

Há grande entusiasmo pela realização deste festival pelo que é de esperar tenha uma grande assistência.

### Pelo Gil Vicente

Por absoluto desinteresse da massa associativa do Gil Vicente Futebol Clube — o mais representativo Clube da nossa terra — não se realizou no passado sábado a anunciada Assembleia Geral, na qual seriam postas à aprovação as contas do Clube e nomeada a nova direcção para a época de 1962/63.

Por tal motivo a mesma Assembleia foi adiada para hoje, quinta feira, às 21,30 no Salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Bom é que todos os barcelenses, desportistas ou não, se unam, em volta do Clube para que não tenhamos de lamentar o desaparecimento de uma agremiação de tão grandes tradições.

# Pastoral Colectiva do Episcopado Português

(Continuação da página 1)

misteriosa efusão do Espírito de Cristo sobre a Santa Igreja? Como em Jerusalém, como em todos os vinte Concílios anteriores, estarão reunidos "aqueles a quem o Espírito Santo estabeleceu para regerem a Igreja de Deus", com o fim de deliberarem sobre assuntos referentes à Igreja Católica: fé, costumes, disciplina. No fundo, quaisquer que sejam os assuntos, continuará o mesmo facto sobrenatural: reunião dos sucessores dos Apóstolos, atentos ao que o Divino Mestre prometeu: "que o Espírito Santo lhes revelaria tudo o que Ele ensinara"; reunião dos sucessores dos Apóstolos, sob a presidência do sucessor do Príncipe dos Apóstolos, para melhor aprofundarem, definirem, transmitirem e aplicarem aquilo que o Senhor mesmo ensinou.

Outros poderão tomar parte no Concílio, e tomarão realmente, convocados pelo Papa, por especiais títulos de missão, de ciência de piedade; mas, por direito próprio, com voto deliberativo, apenas os sucessores dos Apóstolos, que não estejam separados da Igreja.

O próximo Concílio será assim verdadeiramente ecuménico, universal, católico, pois reunirá os bispos da Igreja, verdadeira, a Igreja de Cristo, a Igreja que conserva intacta, sem rutura, a túnica de Cristo.

Concílio Ecuménico, não reunião universal de cristãos divididos, o Concílio constituirá aos olhos do mundo magnífica expressão plenária do Colégio episcopal, o qual continua o Colégio Apostólico, da Igreja una, santa, católica e apostólica. Cerca de 2.500 Bispos aí estarão, "numa só alma, num só coração". Nunca em tempo algum a Igreja de Cristo apresentou tão imponente espectáculo de grandeza e unidade.

Já alguém com autoridade chamou ao Concílio "encontro vertical", em que o poder e a luz vêm de cima, para melhor o distinguir duma espécie de parlamento sacro, em que os Bispos apareceriam como os representantes do povo católico. Certas vozes, muito vivas em alguns países, têm falado, a propósito, dos direitos da "opinião Católica", sem bem a definir. Em nome de mal entendida promoção do laicado, não se terá chegado a pensar numa espécie de colóquio de Bispos e fiéis?

Equivaleria, porém, a negar a verdadeira natureza do Episcopado considerar os Bispos como os delegados dos fiéis. Com mais sentido Católico se lhes tem chamado antes, na tradição eclesiástica, os *pais*. A sua autoridade e poderes não lhes vêm da assembleia dos cristãos, mas de Nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio do Seu Vigário: "assim como meu Pai me enviou a Mim, assim Eu vos envio a vós"...

Não obsta isto a que os Bispos representem realmente o povo cristão, no sentido em que S. Inácio dizia que "onde está o Bispo aí está a Igreja", e, ainda mais profundamente, S. Cipriano: "o Bispo está na Igreja e a Igreja está no Bispo".

O próprio dever pastoral, ou, como dizia S. Paulo, "a solicitude pelas igrejas", obriga o Episcopado a trazê-las no espírito e no coração, isto é, a fazer delas o objecto dos seus pensamentos e dos seus afectos. Em linguagem de actualidade, poder-se-ia dizer que este dever o torna realista, procurando conhecer o seu povo para melhor o servir.

Que maior exemplo desta abertura de espírito à situação, às necessidades e às justas aspirações do mundo actual, que a consulta amplíssima e sinceríssima feita por Sua Santidade o Papa a todo o Episcopado da Igreja, como preparação para o Concílio? Constitui um conjunto de cerca de 9.000 documentos o produto precioso deste inquérito, reunido em 15 grossos volumes!

(Continua)

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje - A Snr.ª D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, o Senhor Osvaldo Coelho da Cunha e as meninas Maria Antonieta Barroso Coutinho e Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Amanhã - As Snr.ªs D. Margarida Maria de Carvalho Vieira, D. Maria Arminda da Silva Vinagre e D. Lúcia Duarte Pedras, o Snr. Adelino Sobral e o menino Francisco Manuel Esteves Sampaio.

Sábado - Os Snrs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel e Armando Teixeira, a menina Maria Manuela Oliveira Lemos e o menino Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Domingo - A Sr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto e a menina Maria José da Rocha Gonçalves.

Terça - O Snr. José Pedro de Lima Reis.

## Presidência da Câmara

Nos meses de Julho a Setembro encontra-se de licença, em períodos interpolados, conforme a conveniência do serviço, o Snr. Presidente da Câmara Municipal, Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

Nesses períodos de ausência, serão as respectivas funções desempenhadas pelo Vice-Presidente, Ex.º Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior.

## Candeeiros

Chamamos a atenção de quem de direito para o arranjo dos três candeeiros do Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos, que há muito tempo... não dão luz.

## Falta de sinalização

Inúmeras vezes temos chamado a atenção de quem de direito para o perigo que constitui a falta dum sinaleiro no Largo do Tanque em Barcelinhos.

Para esse local, muito movimentado durante todo o ano, chegou a ser destacado um sinaleiro mas, não sabemos porque razão, voltou a ser retirado.

Na impossibilidade de não poderem destacar um sinaleiro com carácter permanente porque não colocam nesse movimentado e perigoso cruzamento um espelho de sinalização?

## Alminhas do Purgatório

É uma verdade de fé que a Igreja Católica está repartida em três estados, irmãos uns dos outros, mas uma só família e todos membros de Jesus Cristo.

O primeiro é o da Igreja Triunfante - as almas que já se encontram no Céu; o segundo, o da Igreja Militante - as almas que ainda se encontram ligadas ao corpo neste mundo; o terceiro, o da Igreja Padecente - as almas que se desligaram do corpo e estão detidas no Purgatório, as quais não podem passar ao primeiro estado, sem serem purificadas.

Destes três estados, o nosso próximo mais necessitado, é, sem dúvida, o do Purgatório. Não é justo, nem humano, consentir que estas almas, que muito bem podem ser a dos nossos pais, nossos irmãos ou amigos, sofram de dia e noite e nós estejamos entregues aos maiores prazeres desta vida. Só nós, e mais ninguém, poderá salvar as prisioneiras, das quais a maior parte se conserva nesta prisão, anos após anos, por não ter quem se lembre delas.

Este pensamento fez nascer uma ideia: celebrar diariamente uma missa pelas benditas almas, a qual será sempre às sete horas da manhã, na Igreja Matriz desta cidade e tem início no dia 14 do corrente. Todos podem ser benfeitores do Purgatório e aplicar essas missas pelos seus parentes e amigos falecidos.

Esperamos que estas missas tenham muita assistência e nos ajudem nesta obra de caridade pelos nossos queridos mortos.

Lembramos aquela oração que Nossa Senhora ensinou a Lúcia, pelas almas, em 13 de Julho de 1917:

*« Ó meu Jesus, Perdoai-nos; Livrai-nos do Fogo do Inferno; Levai as alminhas todas para o Céu; Principalmente as que mais o precisarem ».*

Leia JORNAL DE BARCELOS

## Clube Desportivo de Barcelinhos

Realizou-se há dias, o acto de posse dos novos *Corpos Gerentes do Clube Desportivo de Barcelinhos que são constituídos pelos seguintes agremiados:*

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Dr. José Machado; Vice-Presidente, Valdemar Esteves; Secretários, Albérico José Pereira e Luís Gomes da Cruz e Vogal, Joaquim Calás.

### DIRECÇÃO

Presidente, António Ramos Fontainhas; Vice-Presidente, Joaquim Macedo Gayo; Secretários, António Dias Pereira de Miranda, José Augusto Fontainhas de Carvalho e Francisco Costa; Tesoureiro, Domingos Fontainhas; Vogais, Alexandre Castro, José da Costa, Cândido Arantes, António Torres e Jorge Fernandes.

### CONSELHO FISCAL

Presidente, Jaime Mascarenhas Sineiro; Secretário, Mário Durães e relator Manuel Gomes Garrido.

## Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, a veranear, com suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos, Snrs.: Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, João Duarte Veloso, Eng. Francisco José de Faria Torres, António Luís de Azevedo Fonseca, Miguel de Matos Graça, Dr. José António de Faria Torres, João Pereira da Silva Corrêa, António Azevedo Coelho Gonçalves, António José de Sousa e Costa, António Rodrigues Gomes da Costa, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Constantino Azevedo de Sousa e Alberto Macedo Sousa.

Na praia de Apúlia, na companhia de suas famílias, também se encontram os nossos prezados amigos Snrs.: Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, Venâncio Gaspar Pereira de Brito, Emiliano Duarte Santos, António Donato Correia, Arlindo Ferreira Campos, Aarão Pinto de Azevedo, Armando Ramião, Mário Costa, Humberto da Quinta Fernandes, Jaime Matos, Ilídio Pimenta, José Dantas, Joaquim Gomes Castro Lopes, António Duarte Pedras, Eduardo Cameselle, Arquitecto José Brochado Monteiro Pedras, Manuel Ribeiro da Silva, Rodrigo Pereira, António Godinho Meira, Fernando Barbosa Duarte Senra e Emídio Ferraz Quintela e a Snr.ª D. Maria da Glória Monteiro B. Pedras.

## Missa

No próximo sábado, dia 14 do corrente, no Templo do Senhor da Cruz, às 9 horas, o Rev. José Miranda Aviz de Brito celebra uma missa em sufrágio da alma do Rev. António Fernando Miranda da Silva.

**Dr. Francisco Torres**  
BARCELOS

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, só dá consultas às segundas, quintas e sábados.

## Distinções

No Liceu Nacional de Braga concluiu o 3.º ciclo (ciências), sendo dispensado das provas orais com a média de 18 valores, o nosso conterrâneo Sr. Fernando João Gomes Ribeiro.

No mesmo Liceu, fez exame das disciplinas de Organização Política, Português e Filosofia, (3.º ciclo), sendo dispensada das provas orais, respectivamente com 16, 16 e 20 valores, a nossa conterrânea Snr.ª D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida.

Felicitemos os inteligentes e distintos estudantes, bem como os seus pais.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia PACHECO, no Largo da Calçada.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo de 5 Outubro Telefone 82598

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82525  
| Residência 82609

BARCELOS

## Caseiro

Precisa-se para uma quinta, na freguesia de Santa Maria de Abade do Neiva. Lugar do Faial.

Tratar na Casa do Benfeito.

## Cuide da sua Beleza

### Vá ao Salão Tofine

CABELEIREIROS

Telefone 82729 - BARCELOS

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 82345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

## Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

## Compra-se

Cofre usado. Informa esta Redacção.

# Correio das Aldeias

SILVEIROS, 8

**Pavoroso incêndio — uma criança morta, horrivelmente queimada**

Pela 1 hora da madrugada da última terça feira, declarou-se um violento incêndio nas instalações agrícolas anexas à residência do lavrador local, Sr. José Gomes da Costa, quando este e restante família dormiam sossegadamente.

O alarme foi dado pela vizinha, Sr.<sup>a</sup> D. Clementina Gonçalves de Araújo Amorim que, milagrosamente, veio à janela da sua residência, próxima, quando o fogo já irrompia assustadoramente, ameaçando os prédios próximos, tratando imediatamente de acordar sua família, os locatários do prédio sinistrado e requisitar os socorros dos bombeiros, tarefa esta de que se encarregaram o industrial Sr. António Fernandes Amorim, marido daquela senhora e o Sr. Joaquim José da Costa, comerciante e vizinho.

Entretanto, combatiam corajosamente o incêndio muitas dezenas de populares que acorreram ao local, quando passado algum tempo chegavam os briosos bombeiros de Barcelos, seguidos dos "Famalicenses" que, com a utilização de várias agulhetas extinguíram o pavoroso incêndio, mas este, apesar de tudo, já então havia roubado a vida, em condições horríveis, ao pequeno, Adélio da Costa Campos, de 4 anos, neto do proprietário da casa e destruído totalmente as citadas instalações agrícolas, assim como todo o seu recheio, constituído por apeirias, palhas, etc., estando os prejuízos calculados em bastantes milhares de escudos e não cobertos pelo seguro.

## Algumas notas

Porque dormiam juntos, salvou-se por verdadeira felicidade o irmão da vítima, Veríssimo da Costa Campos, de 13 anos, embora com algumas queimaduras pelo corpo.

— De salientar a acção pronta e decidida dos Bombeiros Voluntários de Barcelos que, após um minuto da sua chegada tinham em funcionamento uma óptima bomba-braçal e alimentar duas agulhetas, e dois minutos depois entrava em funcionamento uma potente moto-bomba de largo alcance sobre o sinistro.

— Por várias pessoas desta terra foi ventilada a possibilidade de se conseguir, por compra, para a nossa freguesia, uma bomba manual e respectiva mangueira semelhante à utilizada com grandes vantagens nos meios rurais pelos Bombeiros da nossa sede do concelho.

Porque a iniciativa é inteiramente digna de todo o aplauso da população local, somos de opinião que as nossas Excelentíssimas Autoridades es-

tudem o problema que, afinal, é de todos os silveirenses.

— Quanto às causas do incêndio, presume-se que este tenha sido provocado por uma candeia inadvertidamente deixada acesa na dependência onde se registou o incêndio pelos dois irmãos que ali dormiam contrariamente à vontade da mãe e avós, sob o pretexto de af ser local mais fresco.

## As obras da Casa do Povo

Prosseguem em bom ritmo as obras da construção do valioso edificio destinado à Casa do Povo, "Centro Rural de Formação Familiar e Doméstica" e "Delegação dos Serviços Médico-Sociais", nesta freguesia, notável empreendimento a que várias vezes nos temos referido.

## O calor

O intenso calor ultimamente verificado está a prejudicar seriamente o desenvolvimento dos milhos das terras desprovidas de água de rega.

## Visitantes ilustres

Esteve, hoje, entre nós, acompanhado de sua Esposa e filhinhos, o que gostosamente registamos nestas columnas, o nosso ilustre conterrâneo e considerado Professor Universitário, Senhor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, talentoso Deputado pelo círculo de Braga à Assembleia Nacional e Presidente da União Nacional neste concelho.

— Também, em visita às suas lindas propriedades nesta freguesia, esteve, acompanhado de sua Esposa, o nosso querido assinante, Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, proprietário da Fábrica "Estores Vitória".

— Ainda, o nosso querido amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Domingos Fernandes Campelo honrou-nos com a sua sempre agradável visita, na passada quinta feira, o que registamos com o mais vivo prazer.

Para as três destacadas personalidades, os nossos mais respeitosos cumprimentos.

## Em férias

Encontra-se o nosso prezado amigo e conterrâneo, Senhor Armindo de Araújo Fernandes Amorim, estimado funcionário da Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, no Porto.

## Novo estabelecimento comercial

No passado dia 1, abriu nesta localidade um novo estabelecimento comercial de venda de vinhos e mercearia, propriedade do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Ferreira de Sousa, recentemente chegado de Moçambique, onde exerceu a sua actividade durante alguns anos como fun-

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

cionário dos Caminhos de Ferro.

Ao novo comerciante, assim como a sua querida Esposa e filha, desejamos as maiores venturas.

C.

## Carvalho, 8

**Festa na Santa Cruz** — Por inscrição no frontespício desta capelinha, sabemos que a 13 de Fevereiro de 1861, aqui appareceu bem gravado a terra preta no terreno uma Cruz, que o povo começou por guardar com umas pedras à volta, até que em 1867 aí fora erigido a capelinha em referência. Embora nos anais da freguesia nada se tenha encontrado que ateste os feitos de então, nós sabemos por tradição que este lugar fora centro de grande devoção.

Para os que este local desconhecem, vou dar a descrição embora abreviada do que é e foi outrora. Tem aqui um cruzamento de caminhos, um que liga os lugares da Gândara com o de Medros, o outro que embora hoje só dê acesso a parte da freguesia de Carvalho, outrora fazia a ligação das freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e outras, a população destas era por aqui que fazia o acesso à cidade, e só o deixou de ser, desde que foi construída a estrada da Fervença (assim era denominada a estrada que passa em Milhazes, pois foi a expensas desta casa e só até lá, que esta primitivamente fora construída) e talvez estes os primeiros visionários.

É ainda de salientar que a devoção em algumas famílias à volta nunca desmereceu, o que se não fora ferir a sensível modéstia destes da qual sempre fizeram apanágio, e susceptibilidades de outros, seria para destacar exemplo de outros. Anualmente, desde longa data, aqui vem sendo celebrada missa, sempre no dia da Invenção da Santa Cruz (3 de Maio).

Porque o tempo tudo corrompe, havia levado esta a um estado deplorável, tendo sido ultimamente alvo de grandes melhoramentos, tornando-a mais airosa e cheia de unção religiosa.

Este melhoramento, a todos os títulos meritório, deve-se ao zelo e dinamismo do virtuoso Pároco de Carvalho, Rev. Manuel de Sá Domingues de Oliveira, que sensivelmente tem melhorado todo o erário Paroquial.

Da sua acção benéfica e apostólica muito tem beneficiado esta Paróquia, de quem falaremos mais detalhadamente oportunamente.

Comemoramos festivamente no próximo sábado e domin-

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

**MÓVEIS TELES**

Telefone 82453

BARCELOS



## Publicações

### Alma

Recebemos a revista "Alma" — Boletim Mensal de Espiritualidade e Documentação.

Bela revista, de óptima apresentação gráfica e colaboração sempre escolhida que os Padres Franciscanos dirigem.

### Jornal do Pescador

Recebemos o "Jornal do Pescador" que é o órgão das Casas dos Pescadores e que insere colaboração escolhida e noticiário relativo aos problemas dos pescadores.

### Pequeno Missal Festivo

A Editorial Franciscana, de Braga, editou, a preços muito acessíveis um "Missal Festivo", a duas cores e com gravuras.

É de grande utilidade para os católicos.

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

go o primeiro centenário da aparição da Santa Cruz, passado recentemente, despida de grandes alardes, de arraiais e foguetório, estas limitar-se-ão a festas litúrgicas adentro da capelinha e transmitidas por potentes alto-falantes, de José Fernandes, de Barcelinhos.

## PROGRAMA

Sábado — De manhã, começaremos a ouvir os acordes do vasto reportório da música gravada, que anunciará o começo destes festejos; à noite, pelas 9,30 h., sairá da Igreja Paroquial uma luzidia procissão de velas com o andor de Nossa Senhora de Fátima, percorrendo pela estrada os lugares de Vilachã e Gândara, sendo o regresso pelo lugar de Portocarreiro. Pede-se e espera-se que estes lugares sejam iluminados. À chegada à Santa Cruz, teremos a palavra fluente e erudita do

## Vende-se

12.000<sup>m</sup>2 de terreno de mato, em Mariz, perto da estrada, Barcelos — Espo-sende.

Informa esta Redacção.

## GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.

Laboratório da farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

Visado pela Censura

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Máquinas de costura em 2.<sup>o</sup> mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Rev. Abílio Mariz de Faria Carvalho, digno Pároco de Barcelinhos.

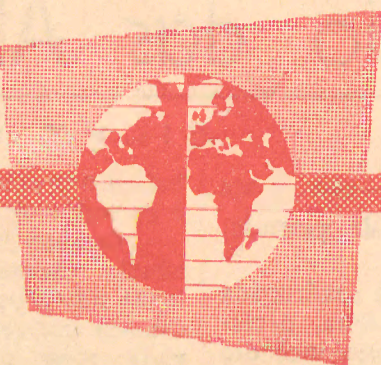
Domingo — Ao romper da aurora uma salva de morteiros anunciará o princípio desse dia festivo, seguindo-se música gravada pela referida cabine sonora.

Às 11 horas, Missa Solene, abrilhantada pelo grupo coral de Carvalho, que não gozando de grande ressonância, é pelo menos conhecido como digno de ser ouvido pelos admiradores de música sacra.

Também teremos a presença angélica de um grupo de meninas e meninos, que pela primeira vez receberão o pão dos fortes. Pelas 16 horas, Solene Te-Deum em acção de graças, comemorando a aparição da Cruz, sermão pelo erudito pregador Padre Alfredo Martins da Rocha e bênção do Santíssimo Sacramento.

C.

# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## O futuro do petróleo e seus derivados

**C**INQUENTA das mais destacadas figuras do mundo do petróleo deram recentemente a sua opinião à revista americana «Petroleum Week» acerca do futuro daquele produto. Entre essas personalidades, conta-se o Sr. J. H. Loudon, um dos directores do Grupo Royal Dutch/Shell, que apreciou o tema sob o ponto de vista europeu.

«A Europa livre, disse o

gía nuclear represente mais do que 7 a 10% das necessidades de energia da Europa em 1975.

«O preço da energia atómica é determinado mais pelos gastos de instalação do que pelas despesas de produção. E as despesas de instalação dos Centros de energia atómica existentes ou em projecto são duas ou três vezes maiores, por unidade de energia, do que as despesas com as estações

zer para activar o processo de combustão de propulsão. O número de automóveis aumenta rapidamente e os caminhos de ferro estão cada vez mais a utilizar motores diesel. O novo sistema de transportes, que é parte vital da vida económica moderna, depende grandemente do petróleo. Assim, pode concluir-se que as diversas fontes de energia não são concorrentes mas complementares.

«Portanto, é de esperar que a procura de combustível na Europa duplique ou triplique por volta de 1975».

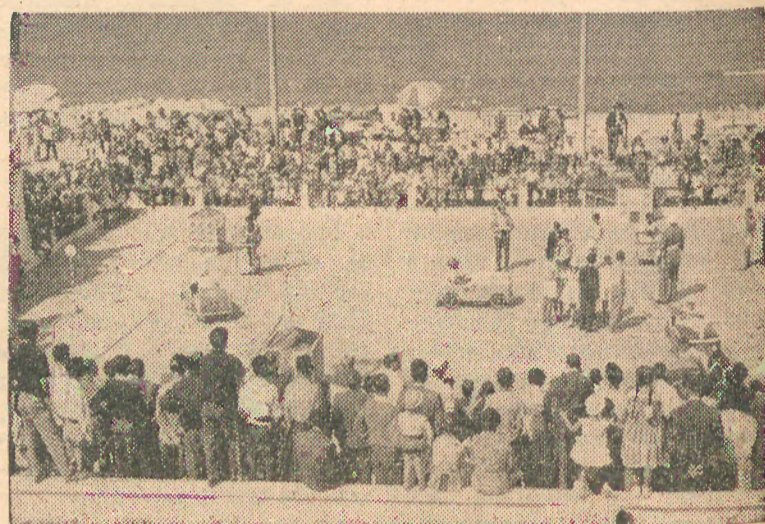
O Sr. Loudon prosseguiu dizendo que estava certo — até ao ponto em que algo é certo num mundo tão incerto — que haverá grande procura de derivados do petróleo durante muito mais tempo ainda e que não faltarão os necessários fornecimentos.

«O trabalho de exploração continua num grande número de países do globo, disse ainda o Sr. Loudon. Embora não tivessem sido ainda encontradas novas reservas equivalentes às do Médio Oriente, considero que surgirão importantes descobertas que tornem possível utilizarmos de muitas e novas fontes de abastecimento.

.....



Modelo para a Primavera, simples e elegante



Uma demonstração da Escola de Trânsito da Shell Portuguesa

## SERVINDO A LAVOURA

### Um adubo Shell para combater Incêndios

**U**M adubo fabricado pela Shell Chemical Companhia (E. U. A.) está a revelar-se como poderosa arma potencial contra os incêndios nas florestas. O adubo, fosfato de diamónio, há anos que é usado, não só para estimular as culturas mas também como «retardador» de fogo em fósforos de carteirinhas e em materiais isoladores.

Já foi experimentado, com êxito, em experiências em grande escala no campo, na Califórnia, na sua nova função de combatente de incêndios.

Os funcionários florestais encaram a possibilidade de cobrir com ele a folhagem num círculo anti-fogo à roda das florestas, assim com a utilização da mistura para se formar uma como que muralha à prova de fogo para fazer frente a incêndios que avançam.

Semelhantes «barreiras» podem ser colocadas à volta de casas de habitação, edificios agrícolas e campos.

As primeiras experiências feitas indicam que uma única pulverização durará toda uma estação do ano e que o adubo elimina completamente um efeito secundário do borato, um dos produtos químicos agora utilizados contra incêndios nas florestas.

O borato esteriliza o solo, ao passo que a camada de fertilizante alimentará novas culturas quando for por fim introduzida no solo pelas chuvas pesadas.

Este adubo poderá assim vir a ser um valioso auxi-

liar no combate aos incêndios nos matagais, que é um risco sempre actual, pondo as vidas humanas em perigo e causando grandes prejuízos.

### Água doce — com o auxílio de Butano

Numa recente reunião do American Institute of Chemical Engineering, foi apresentado um processo para converter água salgada em água doce com o emprego de gás butano.

Este processo aproveita a circunstância do butano ferver a uma temperatura logo abaixo do ponto de congelamento da água.

O butano, sob pressão, é posto em contacto com a água salgada e, à medida que a pressão é aliviada, o butano vaporiza-se e o seu calor é utilizado para transformar a água numa lama gélida, da qual o sal pode ser extraído por lavagem.

Este processo ainda está na fase experimental, mas o «Petroleum Week» informa que tem interesse para a indústria petrolífera, não apenas por abrir mais um mercado ao butano, como também porque poderia ser vantajosamente utilizado em refinarias situadas à beira mar, nas regiões tropicais.



OLOIBIRI, uma região da África onde a Shell está a fazer prospekção de petróleo

Sr. Loudon, dependerá vitalmente do petróleo durante muitos anos ainda. É um grande erro supor, como por vezes acontece, que a energia atómica surgiu para salvar a Europa Ocidental da sua dependência do petróleo. Na realidade, não nos parece possível que a ener-

alimentadas a carvão ou a óleo combustível.

«Por outro lado, a energia atómica, tal qual como a energia proveniente das quedas de água é, no futuro, fundamentalmente o método mais económico de produzir electricidade. A energia atómica pouco pode fa-

## ANEDOTAS

Um casal regressa a casa, depois de uma recepção mundana.

«Madame» não parece muito bem disposta. Esteve a conter-se mas chegou o momento de «despejar o saco».

— Não sou capaz de compreender, exclama, por que motivo contas a toda a gente que casaste comigo por eu ser uma ótima cozinheira! Ora eu nem sei cozer um ovo!

— Mas, minha querida, replica o marido, quando me perguntam por que motivo casei contigo é necessário que eu diga qualquer coisa!

Um violento incêndio obriga um casal a abandonar, precipitadamente, a sua residência.

Ao mesmo tempo que corre, a mulher diz, muito emocionada, para o marido:

— Faz catorze anos que não salamos juntos!

— Não me dá uma gorgeta? — perguntou um barbeiro a um freguês avaro.

— Porquê?

— É costume todos deixarem alguma coisa.

— Ah! sim? Nesse caso, al the deixo o cabelo que me cortou.

Um milionário americano comprou um avião de jacto para fazer uma volta ao Mundo turística.

Após algumas horas de voo, o piloto, amável, aponta uma mancha que se vê no solo.

— Eis a França — diz.

— Bom — responde o milionário. — Não percamos tempo com pormenores. Indique-me só os continentes!

O tenente para um recruta: — Dê-me um exemplo de hábil estratégia militar!

O recruta hesita e, depois de reflectir uns segundos, responde, ufano:

— Continuar a atirar para não dar a impressão ao inimigo de que as munições estão esgotadas!